



ESCOLA POLYTECHNICA

MUSEU NACIONAL - SECÇÃO BOTANICA



16-III-910



Meu caro Ameg<sup>o</sup>

Recebi e mto agradeço as indicações que me enviou a propósito do Fris.

Corri hontem Monsanto, á procura d'elle, em todos os sentidos. Encontrei innumerous exemplares do F. biflor, e verifiquei que as dimensões da espatha são extremamente variaveis:

mandou-me no correio hoje 3 exemplares graduados, para o meu Ameg<sup>o</sup> ver — mas com franqueza não sei reparar alli nem mesmo duas variedades bem definidas.

As spatheas são sempre verdes em

novas, e com a idade é que se  
vão tornando rivas e um tanto esca-  
riosas na extremidade. Quanto  
a serem os caules fothosos ou mus,  
pareceu-me que isso dependia das  
dimensões, e só encontrei mus os  
dos exemplares mto pequenos.

Conto nas férias continuar as  
minhas pesquisas pelo Estoril e  
arredores de Cascaes, mas fran-  
camente vou com a opinião pre-  
concebida de que se trata de  
uma simples forma, e nem





mesmo de uma variedade. Tenho herborizado tanto nos arredores de Cascaes e nunca vi isso!

E' verdade que no sabbado passado encontrei n'um pinhal, perto da minha Quinta e onde tenho herborizado vezes sem conto, o Ophioglossum lusitanicum pela primeira vez!

Enfim, veremos o que apuro, e do que apurar darei parte.

Muito me obrigaria communicando-me, sempre que o souber, alguma novidade sobre a nome flora,

por causa do trabalho que tenho em  
preparação

Creia-me sempre

Seu V.<sup>o</sup> Amig.<sup>o</sup> e Aff.<sup>o</sup>

Antonio L. Pereira Loutinho